



TÓPICOS AVANÇADOS EM TRANSDISCIPLINARIDADE A TEORIA de CHARLES S. PEIRCE E O PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO

de 06 de agosto de 2003 a 07 de julho de 2004
Carga Horária: 70 horas - Curso semi-presencial

Este curso foi mediado pela Profa. Dra. Elisabeth Saporite e coordenado por Maria F de Mello, Vitória Mendonça de Barros e Américo Sommerman.

INTRODUÇÃO

Vivemos em um período de transição entre uma sociedade industrial e uma sociedade da informação. As escolas, tal qual conhecemos hoje em dia, estão programadas para preparar as pessoas em geral para a vida numa sociedade industrial. Este curso se propõe a partir das idéias do lógico e filósofo norte-americano, Charles Peirce, a contribuir para a reflexão cada vez mais necessária sobre que tipo de sistema educacional devemos criar visando preparar o aluno para viver em uma sociedade da informação. Uma das partes constituintes do pensamento peirceano vem a ser a sua reflexão sobre a Ciência da Lógica. Uma vez que a lógica trabalha com "signos", Peirce vai desenvolver uma sofisticada e abrangente "teoria dos signos" a qual denominou semiótica. A teoria dos signos, tal qual a concebe Peirce, passa a ser um outro nome da Lógica. Por outro lado, sendo os signos a base da comunicação, o próprio estofo do qual as linguagens são feitas, a teoria peirceana vem ganhando atualmente uma grande importância e seu estudo considerado como cada vez mais imprescindível para podermos dar conta das novas linguagens que a espetacular revolução tecnológica e informacional vem colocando a nosso dispor. Ainda nos resulta difícil compreender nosso trabalho, nosso lazer e, também, que efeitos tudo isto terá sobre a cultura e a educação.

A teoria do signo de Peirce, por sua própria natureza e estrutura, já nasceu como um poderoso instrumento TRANSDISCIPLINAR. Lembremo-nos do item 6 do Comunicado final do Congresso "Ciência e Tradição: Perspectivas Transdisciplinares para o século XXI, realizado em Paris, em 1991, que vai nos alertar para o fato de que "por definição, não pode haver especialistas transdisciplinares, mas apenas pesquisadores animados por uma atitude transdisciplinar". Durante o curso pretende-se propor e demonstrar que uma tal atitude coincide com o olhar do semioticista, pelo menos, numa leitura peirceana.

No mesmo documento acima mencionado, no item 3, temos: "uma das revoluções conceituais desse século veio, paradoxalmente, da ciência, mais particularmente da física quântica, que fez com que a antiga visão da realidade, com seus conceitos clássicos de continuidade, localidade e de determinismo, que ainda predominam no pensamento político

e econômico, fosse explodida. Ela deu à luz a uma nova lógica (...)" A segunda parte do curso visará justamente levantar alguns pontos dessa NOVA LÓGICA, centrando-se em particular na questão do "terceiro incluído", tal qual a teoria de Peirce nos apresenta.

PARTICIPANTES

Público alvo: educadores que serão formadores transdisciplinares de programas a serem desenvolvidos em locais variados, bem como, todos os que se interessarem por um aprofundamento de questões educacionais ligadas à lógica e à filosofia. Serão oferecidas 20 vagas.

Mediadores: Prof. Dra. Elisabeth Saporiti

Coordenadores: Maria F. de Mello e Vitória M. de Barros.

OBJETIVO GERAL

Oferecer aos participantes noções gerais da teoria de Charles Peirce e suas pontes com os pilares da transdisciplinaridade, a Complexidade, os Níveis de Realidade e a Lógica do 3º Incluído.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Permitir um maior aprofundamento da chamada "lógica da descoberta", ou "lógica do vago", ou ainda, lógica do "terceiro incluído", um dos pilares da Transdisciplinaridade, com o intuito de otimizar a instrumentalização de projetos educacionais.

CONTEÚDO

DATA (sempre às quartas-feiras), **INTERAÇÃO** (Presencial/P - Virtual/V) e **TEMA**

Mês/Dia/Interação Tema

Março/24/V Transdisciplinaridade: A Lógica do Terceiro Incluído

Abril/14/V O Terceiro Incluído e as Ciências Normativas: Lógica, Ética e Estética

Abril/28/P A teoria de Charles Peirce, a Transdisciplinaridade e a Educação

Maio/12/V Transdisciplinaridade, Aprendizagem e Semiose

Maio/26/V Sessão Recapitulativa

Junho/09/V A teoria de Charles Peirce, a Transdisciplinaridade e a questão da Significação

Junho/23/V A teoria de Charles Peirce, a Transdisciplinaridade e a questão da Criatividade

Julho/07/P Apresentação dos Artigos

Agosto/06/P Introdução: Transdisciplinaridade. Peirce. Procedimentos Metodológicos. A interação no Ambiente EAD (Educação a Distância)

Agosto/20/V Transdisciplinaridade: Uma nova forma de ver o mundo

Setembro/03/V Introdução à teoria peirceana: o lugar do pensamento de Charles Peirce na História da Lógica

Setembro/17/V Introdução ao pensamento lupascano: a contribuição do pensamento Stéphane Lupasco para a transdisciplinaridade

Outubro/08/P Charles Peirce, Sherlock Holmes e a Inferência

Outubro/22/V Charles Peirce, Freud e a Transdisciplinaridade

Novembro/05/V Transdisciplinaridade: A Complexidade

Novembro/19/V O signo peirceano

Dezembro/17/V A interpretação em Peirce

METODOLOGIA

1. 6 encontros presenciais de 6 horas cada durante os quais o tempo será dividido entre aulas expositivas, espaço didático formal de discussão bibliográfica e debate elaborativo;
2. interação virtual no ambiente EAD (Educação a Distância) do Campus Virtual da Escola do Futuro da USP;
3. 13 encontros virtuais, síncronos, de 2h30 cada, na denominada Ágora Virtual Transdisciplinar para a discussão dos temas desenvolvidos no Fórum;
4. 20 horas de orientação individualizada durante as quais a professora ficará a disposição dos alunos em determinados dias e horários;
5. leitura, compreensão e fichamento de textos;
6. trabalhos em Cartel: os alunos escolhem seus companheiros conforme suas preferências (4) e procuram um quinto elemento que será chamado mais um o qual se encarregará do bom andamento da pesquisa do tema por eles escolhido. O mais um deverá ser a docente do curso ou um dos organizadores, ou algum membro do CETRANS. Os trabalhos em cartel devem ter uma duração mínima de 4 meses ou, máxima de 6. No término do curso cada membro da cartel (4) deve apresentar publicamente uma produção individual sobre a pesquisa feita (de 3 a 10 laudas). Essa produção será avaliada pelos membros encarregados do curso;
7. 2 avaliações recapitulativas no decorrer do curso: a primeira no mês de julho e, a segunda, durante o mês de novembro;
8. Na interatividade no Fórum e na Ágora Virtual Transdisciplinar - AVT deverão ser respeitadas as regras de etiqueta para comunicação escrita em ambiente virtual, a Netiqueta.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual. Será considerado como tendo finalizado o curso o aluno que:

- demonstrou interesse e participou dos encontros presenciais e virtuais síncronos e assíncronos;
- se aprofundou nas leituras;
- fez fichamentos;
- foi ativo no trabalho de cartéis;
- entregou o trabalho final individual, com mínimo de 3 e máximo de 10 laudas;
- fez apresentação pública;
- freqüentou o mínimo de 75% da carga prevista.

O Certificado de Aproveitamento será conferido aos que cumprirem a programação prevista, a carga horária proposta e tiverem desempenhado as tarefas conforme as exigências programadas.

O trabalho individual apresentado poderá ser publicado. Para publicação ele poderá ser de co-autoria de até 3 pessoas. Para essa avaliação serão utilizados os critérios apresentados por Schnitmann (1999). ANEXO II.

ACONSELHAMENTO

2ª quarta feira do mês,

A Prof. Elisabeth Saporiti estará disponível para atender os participantes individualmente, com agendamento prévio e horário a combinar.

CONCLUSÃO

Este curso, mostra-se como uma proposta ambiciosa de desenvolver em todos aqueles que dele partilharem a vontade de continuar a pesquisar, agora já instrumentalizados, o pensamento de Peirce, criar pontes entre a teoria peirciana e a prática transdisciplinar na Educação .

Se a complexidade configura o cenário transdisciplinar, os níveis de realidade elucidam a multirreferencialidade e a multidimensionalidade da realidade e do real, é o exercício do 3º incluído que promove a dinâmica e que possibilita a articulação dos diferentes níveis de realidade, criando a relação entre os diferentes níveis de realidade do objeto e os diferentes níveis de percepção do sujeito. Este curso, constitui uma contribuição significativa do CETRANS para a pesquisa transdisciplinar no cenário brasileiro.